



Museu Kuahí dos Povos Indígenas de Oiapoque

Artes, Ciência e Tecnologia

Boletim Informativo – Número 07 – Outubro de 2012



O Setor de Atividades Educativas

O setor de atividades educativas é um dos mais importantes na estrutura de um museu. Ele deve divulgar de maneira pedagógica e dinâmica, o acervo do museu e os significados culturais dos diferentes objetos. Os contextos de uso e as relações sociais envolvidas na fabricação e uso destes artefatos. É um setor que precisa realizar um levantamento dos diferentes públicos alvos e adaptar as atividades a esses diferentes segmentos das sociedades indígenas e da sociedade oiapoqueense.

O Setor de Atividades Educativas do Museu Kuahí já vem realizando diversas ações desde a inauguração do Museu, em 2007. Logo após a inauguração foi enviado ofícios para todas as escolas da cidade e da área indígena, e visitaram o Museu várias turmas de alunos de diferentes escolas, que vêm para conhecer um pouco mais sobre a cultura dos povos indígenas de Oiapoque. Essas atividades foram de suma importância, pois permitiram a dar início no levantamento das escolas da cidade e da área indígena sobre o número de alunos, por série e por idade. Com isso, facilitou o trabalho e planejamento das próximas atividades educativas, que precisam ser conduzidas de maneira diferente para cada tipo de público.

As atividades desenvolvidas neste Setor são: exibição de vídeos sobre os povos indígenas, brincadeiras e jogos como quebra cabeças (feitos com imagens de artefatos do acervo do Museu), jogos da memória; desenhos com massa de modelar e desenhos em cartolina dos objetos do Museu. Mas antes é feito um roteiro básico de atividade que começa com uma visita às salas de exposição e indagações sobre o artefato que mais chamou a atenção de cada aluno. Segue-se a isso uma descrição sobre os processos de fabricação e simbólicos do objeto e propõe-se atividades de debates, que podem ser apresentados em forma de pinturas, desenhos e outras modalidades expressivas.

Visita às salas de exposições



Exibição de Vídeos



Alunos da cidade de Oiapoque



Alunos das aldeias



Atividades de desenho e pintura



Brincando da dança do Turé



O objetivo é expandir as ações em todas as escolas da cidade e das aldeias indígenas, podendo oferecer aos alunos mais atividades, como pintura corporal, encenações teatrais, leitura e reflexão crítica de textos. Já está sendo planejado, inclusive, para o próximo ano a realização dessas atividades.

Limpeza do Museu Kuahí

No dia 11, quinta-feira, foi realizado um grande mutirão de limpeza do prédio por toda a equipe técnica, trazendo para o Museu o conceito de união para o trabalho existente nas comunidades indígenas. Além disso, o Museu possui uma estrutura bastante ampla e fica pesado para os profissionais de serviços gerais, que são apenas dois insuficiente para tanto trabalho, principalmente no período de verão que tem muita poeira.

Curso de Documentarista para indígenas

Foi promovido pelo Iepé - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, entre os dias 15 à 19 no Museu Kuahí, o primeiro Curso de Documentarista para Indígenas do município de Oiapoque. Ministrado pelo cinegrafista e instrutor Gavin Andrews, o curso envolveu 14 participantes, incluindo jovens e técnicos do Museu Kuahí de diversas aldeias da região. O objetivo é capacitar indígenas na área audiovisual para que possam ter conhecimentos de produzir documentários de maneira autônoma sobre às suas próprias realidades. Nesta primeira etapa os participantes aprenderam as funções e formatações das câmeras filmadoras, as posições e ambientes adequados para a realização de entrevistas, o roteiro de um documentário, além de assistir vários documentários feitos por indígenas e não-indígenas.

Curso de documentarista



Depois de todo esse processo da parte teórica, partiram para a prática, foi sugerido e debatido vários temas, mas somente dois foram definidos para a produção de documentários, os temas **Museu Kuahí** e a Lenda de **Ubaní** dos Karipuna. Divididos em dois grupos, os participantes tiveram um dia para preparar o roteiro, dividir as tarefas da equipe e gravar o documentário. Uma experiência inesquecível, onde cada um buscou colocar em prática tudo aquilo que aprendeu. Devido a falta de tempo, não foi possível aprendermos a parte da edição, mas ficou para a segunda etapa deste curso que está prevista para março de 2013, onde vamos poder finalizar e ver o produto final desses e de outros documentários frutos deste curso.

Gravação dos documentários



“Pra mim foi muito legal, aprendi como mexer na máquina, tirar uma foto boa, os melhores lugares e iluminação pra gente tirar fotos. Pena que foi muito rápido, na hora da gravação dos documentários era tudo as pressas, a gente tinha que se organizar e decorar os textos na hora. Além de aprender, eu me divertir bastante”. **Ariana dos Santos, da etnia Karipuna, trabalha no Museu Kuahí.**

“Este curso é muito importante para nós pesquisadores indígenas, pois vai nos ajudar bastante no processo de salvaguarda dos patrimônios culturais de nosso povo”. **Davi Felisberto dos Santos, etnia Galibi-Marworno, trabalha no Museu Kuahí**

“O curso foi muito proveitoso, aprendi a manusear as câmeras filmadoras e fazer uma boa filmagem, adorei e já aguardo ansiosa a segunda etapa”. **Bruna dos Santos Almeida, etnia Karipuna, trabalha no Museu Kuahí.**

Museu Kuahí dos Povos Indígenas de Oiapoque

AV. Barão do Rio Branco, 160 – Centro

CEP: 68980-000 – Oiapoque – AP

TEL: (096) 3521-3293

E-mail: museukuahi@gmail.com

